

**Earnings Release- 1º TRIMESTRE 2010.****Conference Call- Português**

14/05/2010  
12:00 am (Brasilia)  
11:00 am (USA EST)| 04:00 pm (Londres)  
Fone: (55 11) 2101 4848  
Code: Drogasil  
Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

**Contatos**

Cláudio Roberto Ely

CEO & Diretor Relações com Investidores  
[ely@drogasil.com.br](mailto:ely@drogasil.com.br)

Ricardo Castro de Azevedo

**Conference Call- Inglês**

14/05/2010  
10:00 am: (Brasilia)  
09:00 am ( USA EST) |2:00 pm( Londres)  
Phone: +1(412)858-4600  
Code: Drogasil  
Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Diretor Financeiro  
[ricardoazevedo@drogasil.com.br](mailto:ricardoazevedo@drogasil.com.br)

Roberto Listik  
Fone(+5511)3769-5670  
[rlistik@drogasil.com.br](mailto:rlistik@drogasil.com.br)

Drogasil S.A.  
Av. Corifeu Azevedo Marques, 3097 S.Paulo-SP  
05339-900  
[www.drogasil.com.br/ri](http://www.drogasil.com.br/ri)

Relações com Investidores- Gerente

**Pontos de Destaque:**

- A Drogasil celebrou 75 anos em 28 de março de 2010.
- [Crescimento na Receita Bruta de Vendas de 26,5% 1T10s1T09](#)
- [Crescimento no índice Vendas Mesmas Lojas de 20,2% 1T10s1T09.](#)
- [Crescimento no Lucro Líquido de 15,6% 1T10s1T09, totalizando R\\$ 16.024 no primeiro trimestre 2010.](#)
- [EBITDA apresentou crescimento de 29,1% 1T10s1T09, totalizando R\\$ 26.496 no primeiro trimestre 2010. Margem EBITDA de 5,5% no 1T10.](#)
- [Apropriação de Juros Sobre Capital Próprio de R\\$ 5.450 no 1T10. Pay-out de 34% no primeiro trimestre 2010.](#)



Valores em (R\$000)

São Paulo, 10 de Fevereiro, 2010.

Encerramos o primeiro trimestre de 2010, com crescimento em vendas de 26,5% sobre igual período de 2009. Inauguramos 5 novas lojas, atingimos um total de 288 lojas em operação , presença em cinco unidades da Federação, distribuídas por 78 municípios no País. Em 28 de março, celebramos 75 anos de existência da Drogasil. Uma longa história com taxa de crescimento na receita de vendas de 33% a.a. e expansão da rede de lojas em 15% a.a. no período 2007 à 2009.

Encerramos o primeiro trimestre de 2010, com um total de 6.318 funcionários, sendo que destes 963 são farmacêuticos.

O varejo farmacêutico brasileiro continuou com desempenho positivo. Segundo apurações do Instituto IMS Health, o varejo farmacêutico brasileiro de medicamentos apresentou crescimento neste primeiro trimestre de 2010 de 22,9%(critério: valores em reais) e 18,5% em unidades. A Drogasil destacou-se com crescimento no segmento de medicamentos de 26,0%(critério: valores em reais).

Segundo dados da Abrafarma,divulgados em 09/04/2010, a Drogasil assume a segunda colocação como a maior rede de farmácias no Brasil no critério faturamento base 2009.

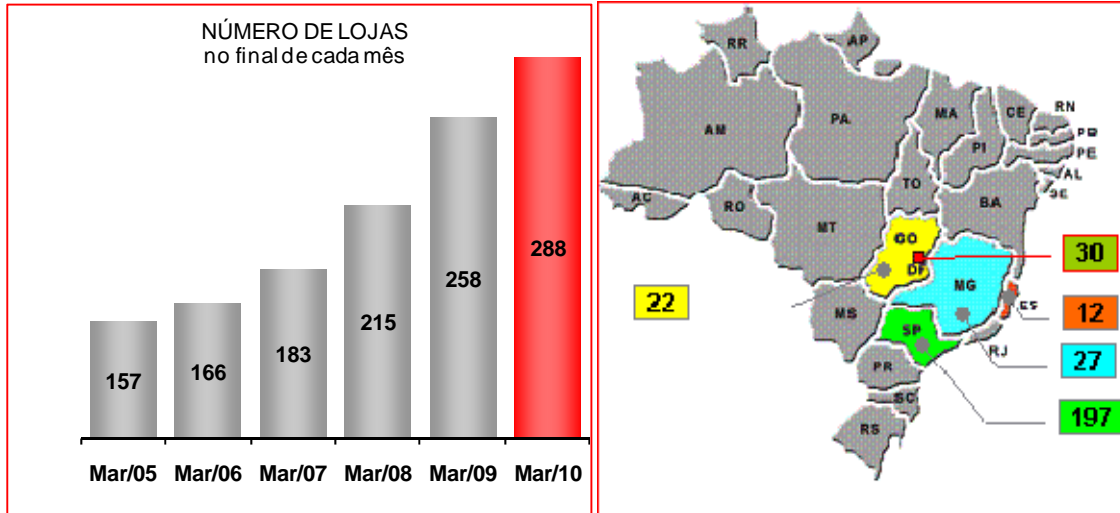
Em 22/03/2010, realizamos mais uma apropriação de juros sobre capital próprio no valor de R\$5.450 para pagamento até 31/05/2011. Encerramos o primeiro trimestre de 2010, com crescimento no EBITDA de 29,1%, superior ao crescimento em vendas e totalizando R\$26.496.

A Administração.



## LOJAS

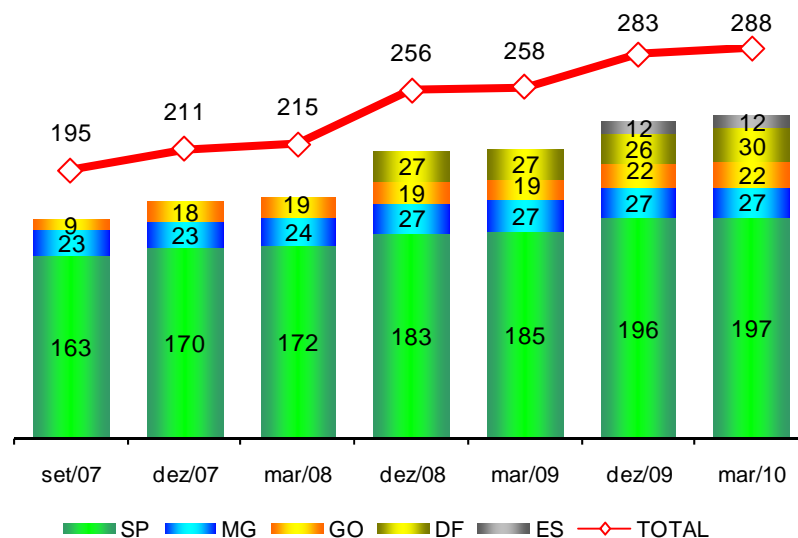
Neste primeiro trimestre de 2010, inauguramos cinco novas lojas (2 novas lojas no 1T09).



Ao final do 1T10, a Drogasil opera sua rede de lojas em 78 municípios do Brasil, localizadas em cinco unidades da federação assim distribuídas: 197 lojas no Estado de São Paulo, 27 em Minas Gerais, 30 no Distrito Federal, 22 em Goiás e 12 no Espírito Santo.

Até o encerramento do 1T10, foram reformadas 11 lojas (7 lojas em 1T09), com o objetivo de manter a comunicação visual e o padrão das lojas sempre atualizados.

No 1T10 a expansão de lojas contemplou a inauguração de 4 novas lojas no Distrito Federal e 1 loja em São Paulo.



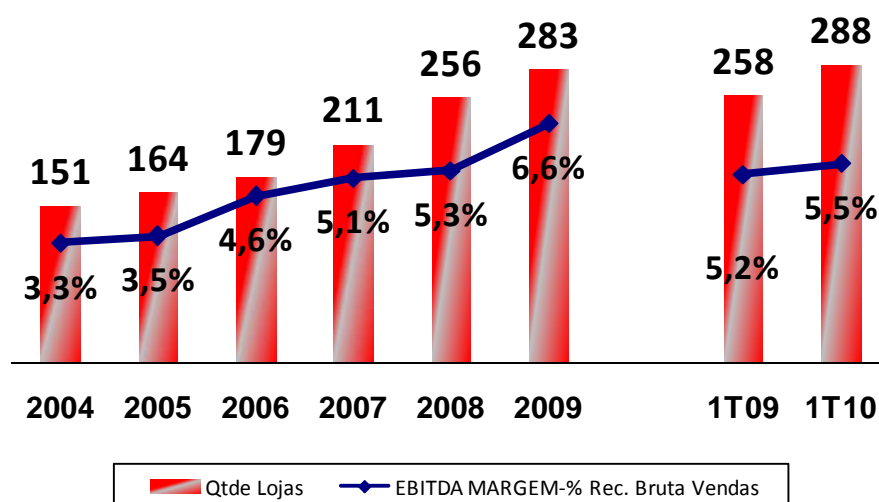


No período de 2007 a 2010, quando comparamos as posições finais de primeiro trimestre de cada ano, registramos uma taxa efetiva composta de crescimento da Receita Bruta de vendas de 29,2% a.a e da rede de lojas em 16,3% a. a

Neste 1T10, aumentamos o quadro geral da empresa em 216 funcionários, dos quais 191 foram alocados na operação de lojas. Ao final do 1T10, a Drogasil conta com 6.318 funcionários (1T09= 5.363 funcionários), sendo 963 farmacêuticos (1T09= 799 farmacêuticos).

<b>DROGASIL</b>	<b>1T10</b>	<b>1T09</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Área Vendas - M² total final	38.493	34.781	37.963	34.537	29.741
Área Vendas - M² total média período	38.360	34.781	36.247	32.661	26.772
Número Lojas - final	288	258	283	256	211
Número de Lojas - média período	287	258	270	238	192
Quantidade Tickets (000)	12.490	11.047	48.950	40.626	33.520
Número func. Lojas final	5.537	4.683	5.346	4.571	3.714

No quadro abaixo, apresentamos o comparativo da expansão da rede de lojas em relação à margem EBITDA nos últimos 6 anos.

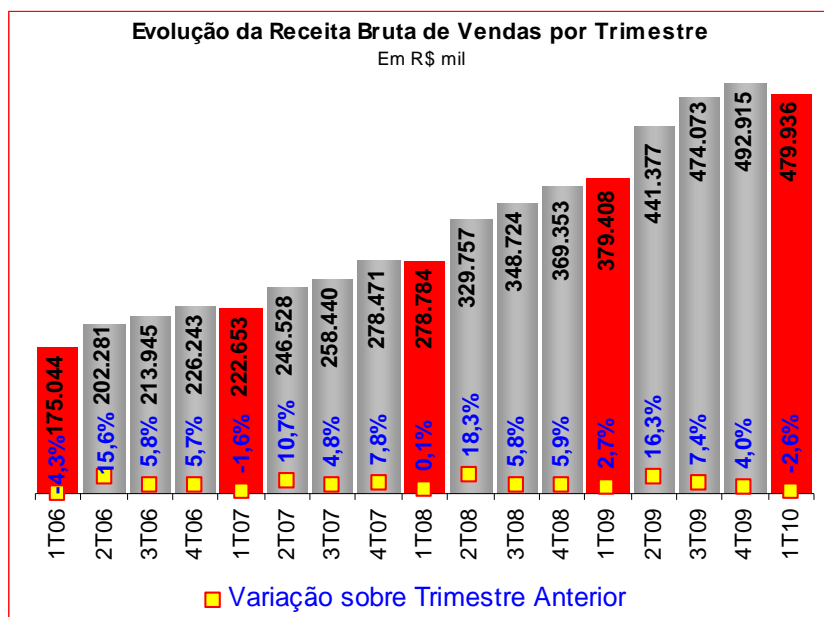


Na seqüência, comentamos os principais fatores que tiveram influência no resultado do primeiro trimestre 2010 e realizamos análise comparativa com o primeiro trimestre de 2009 (1T10s1T09).



## CARACTERÍSTICAS DO TRIMESTRE

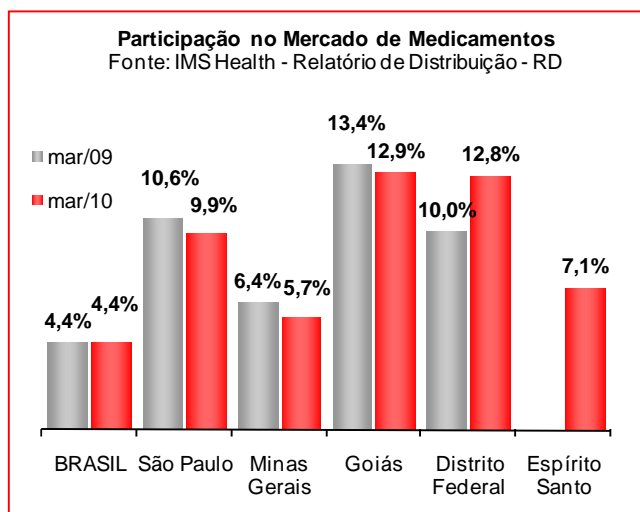
Desde o início de 2008, apresentamos oito trimestres consecutivos de crescimento até o encerramento do exercício de 2009. Neste 1T10, seguiu-se a sazonalidade de primeiro trimestre nas vendas de varejo, ou seja, inferior às vendas registradas no quarto trimestre do ano 2009. Comparativamente as



vendas do 1T10 apresentaram redução de 2,6% em relação ao 4T09, crescimento de 1,2% em relação 3T09 e crescimento de 26,5% em relação ao 1T09. Somaram-se 74 dias úteis de operação no 1T10(1T09= 75 dias úteis)

## DESEMPENHO MERCADO

O mercado farmacêutico brasileiro de medicamentos apresentou um crescimento no 1T10s1T09 de 18,0 % em unidades e 22,9% em reais (IMS Health). Cabe salientar que o painel da IMS Health a partir de junho de 2009, tem a contribuição de associadas da Abradilan, sem tratamento retroativo na amostra de dados estatísticos. Considerado apenas o painel congelado, sem a adição destes novos associados, o crescimento do mercado de medicamentos,



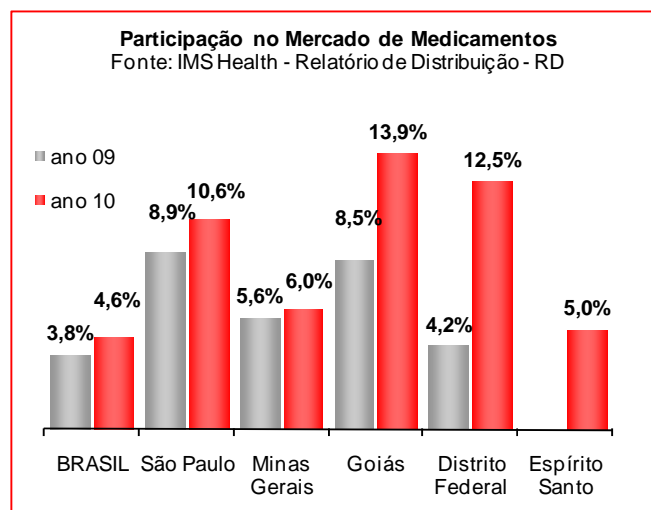


por exemplo , Jan10s Janr09 foi de 12,3% em reais e 4,8% em unidades.Neste mesmo comparativo, o IMS flash reportava crescimento de 19,8% em reais e 14,7% em unidades.

Para melhor monitoramento, apresentaremos a análise de desempenho de mercado nos comparativos Mar10sMar09(mês) e acumulado base Março 12 meses acum.Mar10s acum. Mar09("match").

De acordo com o Instituto IMS HEALTH, em seu relatório de distribuição (RD), e análise Mar10sMar09(mês), a Drogasil manteve sua participação no Mercado Brasileiro de medicamentos em 4,4% em março 2010(critério: valores R\$). No Estado de São Paulo a participação da Drogasil reduz em 0,7%, atingindo 9,9%; com 197 lojas; no Estado de Minas Gerais reduziu participação em 0,7% com 27 lojas, no estado de Goiás reduziu participação em 0,5%, atingindo 12,9% com 22 lojas; no Distrito Federal, registramos participação de 12,8%(evolução de 2,8%) com 30 lojas e finalmente no Espírito Santo, onde iniciamos operação em 24 de abril de 2009, já registramos 7,1% de participação de mercado com 12 lojas.

Na análise acumulado 12 meses ("match") base março, acum.Mar10s acum.Mar09 , a Drogasil cresceu sua participação de mercado em todos os estados de atuação e à nível Brasil. Até o acumulado Junho 2010( "match Junho"), teremos bases iguais de comparação, pois a incorporação dos novos associados ao painel IMS terão completado 12 meses.



Segundo dados da Abrafarma, a Drogasil elevou sua classificação de terceira para segunda posição, entre as redes de farmácias no Brasil, no critério faturamento base 2009.

Classificação - Redes de Farmácias (ABRAFARMA)			
Empresa	UF	2009	2008
Drogaria Pague Menos	CE	1ª	1ª
<b>Drogasil</b>	<b>SP</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>
Drogaria São Paulo	SP	3ª	2ª
Drogaria Pacheco	RJ	4ª	3ª

Fonte: Abrafarma.



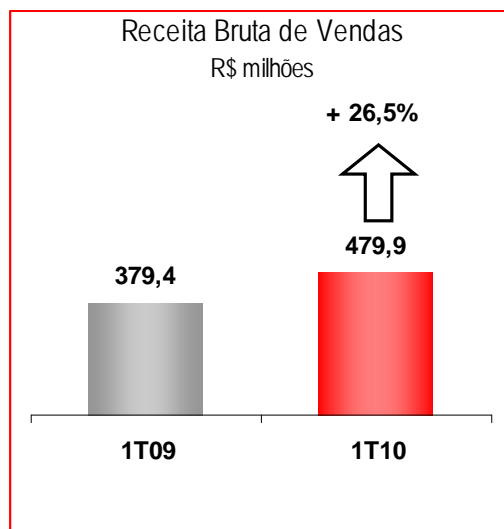
Segundo Dados da Abrafarma, o segmento de não medicamentos evoluiu no 1T10s1T09 em 20,8%(valores em reais). Para a Drogasil, o segmento de não medicamentos compreende majoritariamente, produtos de cosmética e higiene pessoal.

## RECEITA DE VENDAS

A Drogasil apresentou desempenho em vendas superior ao verificado pelo mercado brasileiro de medicamentos( 22,9%) no 1T10. Contribuíram para este desempenho os seguintes fatores:

- i. O crescimento de vendas mesmas lojas de 20,2% no período 1T10s1T09.
- ii. As lojas em maturação entre 1 ano e 3 anos de funcionamento (75 lojas no 1T10) apresentaram um crescimento de 47,1%.
- iii. Crescimento do ticket médio em 11,9% e números de cupons emitidos em 13,1% no período 1T10s1T09

No 1T10, a Receita Bruta de vendas apresentou um aumento de 26,5% em relação ao 1T09, ou R\$100.528, totalizando R\$479.936.



No comparativo 1T10s1T09 a Receita Líquida de Vendas, apresentou um aumento de 26,4% ou R\$96.439, totalizando R\$461.371.

O crescimento de vendas de R\$ 100.528 do 1T10 em relação ao 1T09 foi obtido pela soma da contribuição vendas mesmas lojas (257 lojas) no valor de R\$ 76.419 e R\$ 24.109 provenientes de novas lojas. A taxa de crescimento de mesmas lojas foi de 20,2%.

Outros fatores importantes a salientar foram o crescimento no número de transações (cupons emitidos) de 13,1% no período 1T10s1T09 bem como o incremento no valor do ticket médio para R\$38,4 no 1T10(R\$38,1 no 4T09; R\$34,3 no 1T09). Ressalte-se que 55,2 % das vendas são realizadas em pagamento à vista (55,9 % no 1T09).

Para efeito de comparação, o índice de inflação Acumulado 12 meses Março 2010 pelo INPC foi de 5,30% e a desvalorização do real frente ao dólar americano foi de 2,28%.

Do total da receita bruta do 1T10, 72% foram originados pela venda de medicamentos e 28% por não medicamentos (No 1T09 a participação foi de 72,3% e 27,7% respectivamente).



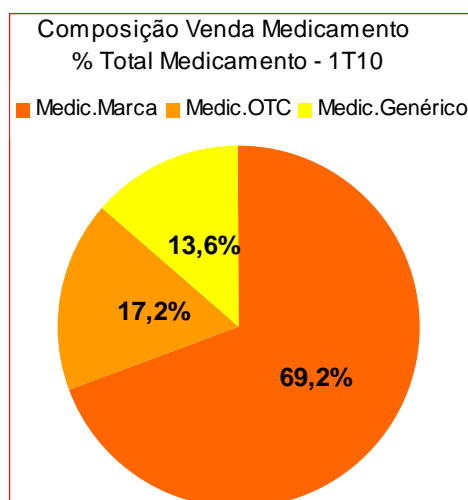
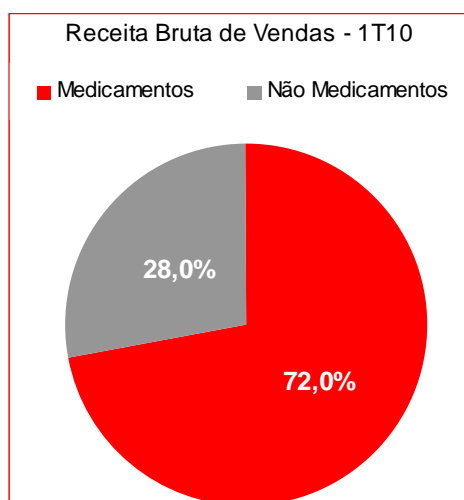
No 1T10s1T09 a venda de medicamentos apresentou crescimento de 26% e a venda de não medicamentos crescimento de 27,8%. A venda de medicamentos representou R\$ 345.740 e a venda de não medicamentos representou R\$ 134.196 no 1T10.

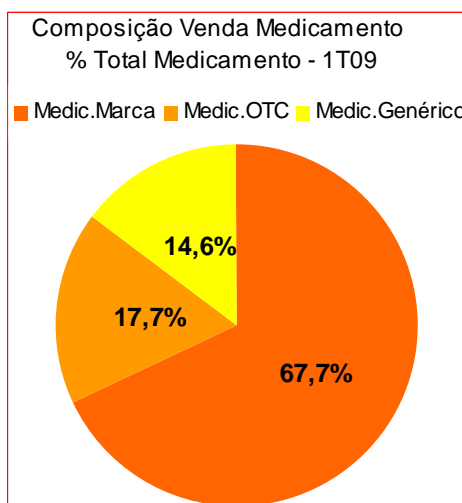
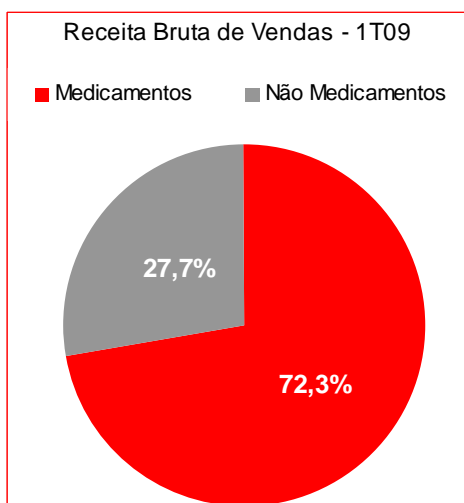
O mercado de medicamentos do varejo farmacêutico brasileiro cresceu 22,9% no comparativo 1T10s1T09(critério: valores em reais), conforme o painel com as novas contribuições da Abradilan, segundo o instituto IMS Health. De acordo com os dados da ABRAFARMA, no mesmo período o segmento de não medicamentos evoluiu 20,8%(critério: valores em reais)

Na seqüência, o crescimento de vendas em todos os segmentos de medicamentos na Drogasil e comparativo ao mercado brasileiro no período 1T10s1T09.

- i. A venda de medicamentos genéricos, no 1T10s1T09 cresceu 17%. registrando total de vendas de R\$ 46.934. Segundo o Instituto IMS Health, o mercado de medicamento genérico apresentou crescimento de 37,7% no período (critério: moeda local).
- ii. A venda de medicamentos Isentos de Prescrição (OTC), no 1T10s1T09 cresceu 22,9% registrando total de vendas de R\$ 59.606. Segundo o Instituto IMS Health, o mercado de medicamentos isentos de prescrição apresentou crescimento de 25,7% no período (critério: moeda local).
- iii. A venda de medicamentos de Marca, no 1T10s1T09 cresceu 28,7% registrando total de vendas de R\$ 239.199. Segundo o Instituto IMS Health, o mercado de medicamentos de marca cresceu 21,8% no período (critério: moeda local).

Quadro resumo do desempenho Drogasil em vendas:





### Comparativo Taxas de Crescimento Drogasil & Mercado Brasileiro

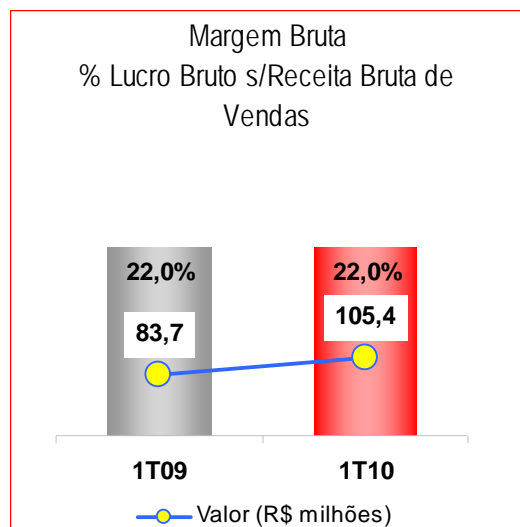
#### DROGASIL

	1T10 /1T09	MERCADO
MEDICAMENTOS	26,0%	22,9%
Não Medicamentos	27,8%	20,8%
MARCA	28,7%	21,8%
MIP(OTC)	22,9%	25,7%
GENERICO	17,0%	37,7%

Fonte: IMS Health & Abrafarma( não medicamentos)

### LUCRO BRUTO

No comparativo 1T10s1T09, a Drogasil apresentou crescimento no Lucro Bruto de R\$21.719 ou 26,0%. No 1T10s1T09, registramos margem bruta de 22,0% comparada à receita bruta de vendas e 0,5% maior que em relação ao 4T09. Neste trimestre, medicamentos de marca cresceu 1,5% na composição da receita bruta de medicamentos no período de 1T10s1T09. O nível de estoques (critério unidades), permaneceram em 60 dias ao final do 1T10, inferior à março de 2009(66 dias), porem superiores à dezembro 2009 com 51 dias.





A partir de 31 de março de 2010, a CMED autorizou o ajuste de preços de medicamentos ponderado em 4,60 % a vigorar por um ano.

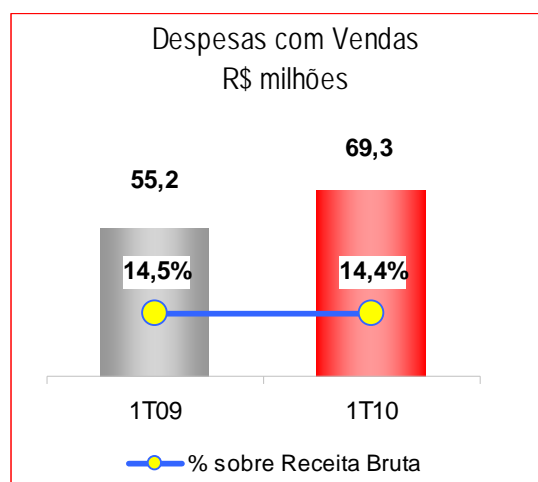
## DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

### DESPESAS COM VENDAS

No 1T10, as despesas com vendas apresentaram um incremento de R\$ 14.143 ou 25,6%, totalizando R\$ 69.318. Ressalte-se a elevação inferior ao crescimento de vendas (crescimento vendas 1T10s1T09= 26,5%).

O crescimento das despesas com vendas foi devido à:

- i. incremento das despesas com pessoal e encargos sociais em R\$ 8.781 ou 27,7%: totalizando R\$40.509 no 1T10.
- ii. Aumento das despesas com aluguéis e condomínios com evolução de R\$ 2.048 ou 23,9% totalizando R\$10.621 no 1T10.
- iii. Crescimento das despesas com materiais de R\$424 ou 30,8%, totalizando R\$1.803 no 1T10.



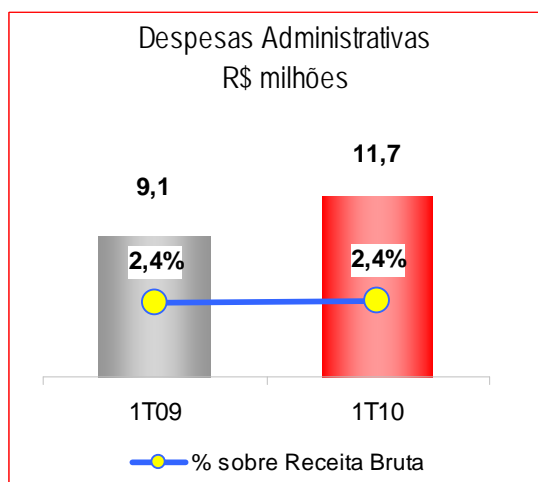
No comparativo com a Receita Bruta de Vendas (1T10s1T09), registramos uma redução de 0,1%, o que evidencia a diluição destas despesas em relação ao crescimento de vendas.

### Despesas Administrativas

No 1T10, as Despesas Gerais e Administrativas apresentaram elevação de R\$ 2.625 ou 28,9%, totalizando R\$ 11.719. Esta elevação, superior ao crescimento de vendas (crescimento de vendas 1T10s1T09= 26,5%).

Contribuíram para este desempenho:

- i. Despesas com pessoal e encargos sociais, incremento de R\$1.119 ou 20,4%, totalizando R\$6.620 no 1T10. O quadro de funcionários da administração finaliza em 278 funcionários.
- ii. Prestadores de serviços, incremento de R\$94 ou 4,8%, totalizando R\$2.075 no 1T10.





- iii. Energia, água e comunicações, incremento de R\$85 ou 31,9%, totalizando R\$350 no 1T10.

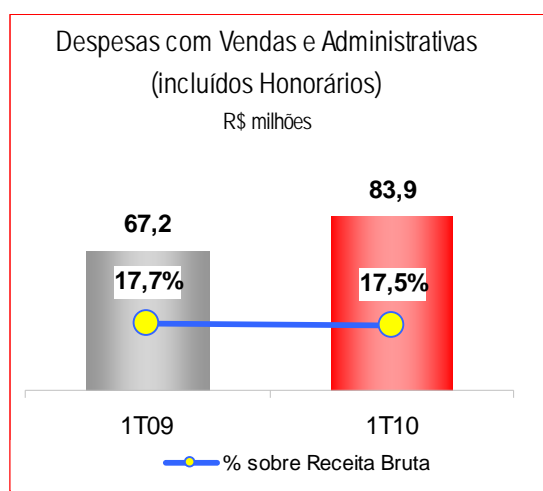
No comparativo com a Receita Bruta de Vendas (1T10s1T09), verificamos a manutenção das despesas administrativas em 2,4% das vendas brutas.

### Despesas com Vendas & Administrativas

No 1T10, as despesas com vendas e gerais Administrativas, apresentaram um incremento de R\$ 16.655 ou 24,8%, totalizando R\$ 83.896.

Em relação à receita bruta de vendas 1T10s1T09, o total das despesas com vendas e administrativas, apresentou uma redução de 0,2%, totalizando 17,5% das vendas brutas..

Evidencia-se a diluição destas despesas na comparação com o crescimento de vendas realizado de 26,5% no 1T10s1T09. A composição de 63,2% de lojas maturadas no total de lojas da rede contribui para a diluição destas despesas e sua redução em relação ao crescimento de vendas da Drogasil.



### Receitas Financeiras

No 1T10, as Receitas Financeiras reduziram-se em 35,3% ou R\$ 1.391, totalizando R\$2.550. Essa variação foi decorrência dos seguintes fatores:

- i. Posição de aplicações financeiras no primeiro trimestre de 2009, com investimento médio de R\$116.319. No primeiro trimestre de 2010, o investimento médio foi de R\$100.493.
- ii. Investimentos em imobilizado de R\$18.560 no 1T10(1T09= R\$13.280)
- iii. Amortização de juros e financiamentos de Longo Prazo em R\$4.720 no 1T10(1T09= R\$3.774)

Cabe destacar que a Drogasil encerra o primeiro trimestre de 2010, com caixa líquido de R\$70.525, uma participação de Financiamentos /Patrimônio Líquido de 8,0% (12,7% em 1T09). Do total de Financiamentos, 48,9% são recursos de longo prazo captados junto ao BNDES (1T09= 67,8%). Cabe destacar que não temos operações de derivativos em nossas aplicações financeiras e os investimentos são realizados em títulos atrelados à remuneração da taxa do CDI.



## DESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras apresentaram no 1T10 uma elevação de 2,5% ou R\$29, totalizando R\$1.177. No 1T10 encargos sobre financiamentos apresentaram elevação de R\$40 totalizando R\$919(1T09= R\$879). Destaque-se que realizamos amortização de empréstimos de Longo Prazo BNDES no montante de R\$4.720(1T09=R\$3.774).

## OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No Comparativo 1T10s1T09, as outras receitas operacionais totalizaram R\$6.699(1,4% das vendas brutas) e apresentaram uma elevação de 31,2% ou R\$1.592 . Contribuíram para este resultado o seguinte fator:

- i. Verbas promocionais e locação de espaço em lojas, com uma variação de R\$985, totalizando R\$4.327 ao final do 1T10.

## OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Outras despesas operacionais apresentaram elevação de R\$ 687 ou 69,1% totalizando R\$ 1.681(0,4% das vendas brutas) ao final do 1T10.

Principais fatores que contribuíram para esta elevação:

- I. Taxas de iptu , incremento de R\$133 ou 33,7% , totalizando R\$528 ao final do 1T10.
- II. Contribuições sindicais patronais e taxas municipais, estaduais, federais com incremento de R\$85, totalizando R\$446 ao final do 1T10.



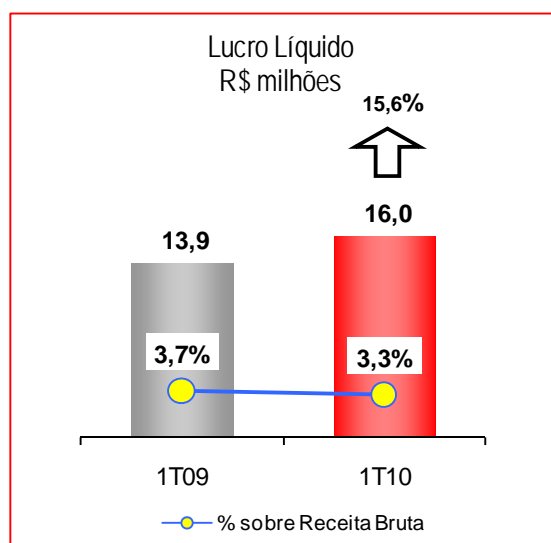
## LUCRO LÍQUIDO

No 1T10, a DROGASIL registrou um Lucro Líquido de R\$ 16.024, incremento de R\$2.168 ou 15,6%.

Neste 1T10, provisionamos juros sobre capital próprio (JSCP) de R\$ 5.450 (1T09: R\$ 4.500), crescimento de 21,1% 1T10s1T09. Esta apropriação no 1T10 representa um payout(Dividendo/Lucro Líquido) de 34%. Os JSCP contribuíram com um impacto fiscal positivo de R\$1.853, resultando numa taxa efetiva de Provisão para Imposto de Renda de 24,7% no período. (no 1T09, taxa efetiva de PIR de 25,3%)

A redução do resultado financeiro líquido em 0,45% e outras receitas operacionais líquidas em 0,04% no 1T10s1T09, contribuíram para a redução de margem líquida em 0,4% no 1T10. O resultado final expressou um retorno sobre vendas de 3,3% no 1T10.

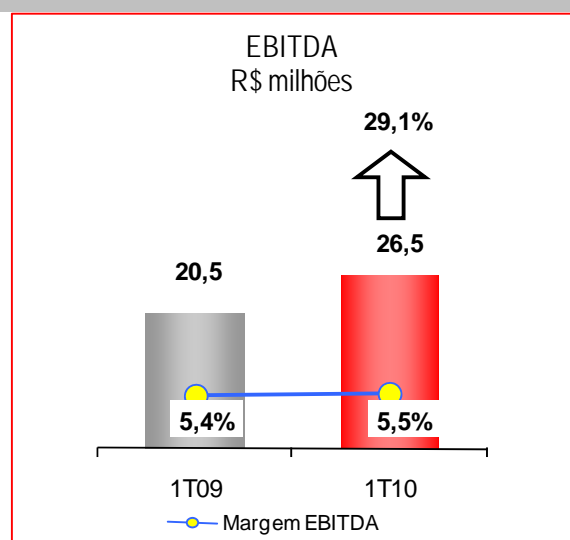
No 1T10, registramos um Lucro por Ação de L.P.A= R\$0,2697, incremento de 14,9% em relação a 1T09(LPA= R\$0,2346) . Neste 1T10, ocorreu exercício de opções no total de 85.016 ações, deduzidas do programa de recompra de ações. Ao final do 1T10, a recompra totalizava 3.367.136 ações e o capital social expresso em 59.406m ações (1T09= 59.060m ações)



## EBITDA <sup>1</sup>

No comparativo 1T10s1T09 , o EBITDA apresentou uma evolução de 29,1% ou R\$ 5.969, totalizando R\$ 26.496 no 1T10.

A margem EBITDA apresentou resultado de 5,5% das vendas no 1T10, incremento de 0,1% em relação ao 1T09. Ressalte-se que no mesmo período, o crescimento em vendas foi de 26,5% e do ticket médio de 11,9%.Contribui para este quadro, a diluição das despesas com vendas e administrativas na Drogasil.



<sup>1</sup> EBITDA = O EBITDA é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições do Ofício- Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2007, consistindo no Lucro Líquido adicionado do Resultado Financeiro Líquido, da Depreciação e Amortização, do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A margem EBITDA representa o EBITDA dividido pela Receita Bruta de Vendas.



<b>RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ mil)</b>	<b>1T09</b>	<b>1T10</b>
Lucro Líquido	13.856	16.024
Depreciações e amortizações	4.776	6.600
Despesas (Receitas) financeiras líquidas	(2.792)	(1.373)
IRPJ e CSLL	4.687	5.245
<b>EBITDA</b>	<b>20.527</b>	<b>26.496</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADA (% SOBRE RECEITA BRUTA)</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,5%</b>



## CAPITAL DE GIRO

	2010	1 T 10	4 T 09	2009	1 T 09	4 T 08						
<i>Rec. Bruta Vendas</i>	479.936	479.936	492.915	1.787.773	379.408	369.353						
<i>Vendas Líquidas</i>	461.371	461.371	474.373	1.720.548	364.931	354.987						
<b>Ativo Corrente</b>	S/ Vd Bruta		S/ Vd Bruta		S/ Vd Bruta		S/ Vd Bruta					
Cheques a Receber	4.450	0,9%	4.450	0,9%	4.582	0,9%	4.918	1,3%	4.548	1,2%		
Cartões de Crédito e Débito	89.597	18,7%	89.597	18,7%	89.865	18,2%	89.865	5,0%	68.097	17,9%	61.994	16,8%
Outros	7.444	1,6%	7.444	1,6%	7.353	1,5%	7.353	0,4%	8.595	2,3%	8.464	2,3%
Impostos a Recuperar	48.261	10,1%	48.261	10,1%	47.032	9,5%	47.032	2,6%	34.431	9,1%	30.528	8,3%
Imposto de Renda e C. Social Diferidos	5.499	1,1%	5.499	1,1%	6.313	1,3%	6.313	0,4%	4.414	1,2%	4.771	1,3%
Estoques	280.880	58,5%	280.880	58,5%	260.936	52,9%	260.936	14,6%	247.479	65,2%	218.120	59,1%
<b>Passivo Corrente</b>												
Fornecedores	183.608	38,3%	183.608	38,3%	196.047	39,8%	196.047	11,0%	170.344	44,9%	133.330	36,1%
Impostos, Taxas e Contribuições	14.548	3,0%	14.548	3,0%	14.613	3,0%	14.613	0,8%	13.594	3,6%	7.855	2,1%
ICMS	4.975		4.975	1,0%	5.457		5.457		7.446		3.491	
IRPJ e CSL	3.771		3.771	0,8%	7.313		7.313		4.301		2.634	
Outros	5.802		5.802	1,2%	1.843		1.843		1.847		1.731	
Salários e Encargos Sociais	27.648	5,8%	27.648	5,8%	31.499	6,4%	31.499	1,8%	20.798	5,5%	22.675	6,1%
Aluguéis	3.353	0,7%	3.353	0,7%	3.418	0,7%	3.418	0,2%	2.774	0,7%	2.803	0,8%
Luzes Comerciais	657	0,1%	657	0,1%	752	0,2%	752	0,0%	651	0,2%	430	0,1%
<b>Ativo Corrente</b>	435.603		435.603		415.538		415.537		367.087		327.677	
<b>Passivo Corrente</b>	229.814		229.814		246.329		246.329		208.160		167.094	
W.L.>	205.789	42,9%	205.789	42,9%	169.209	34,3%	169.208	9,5%	158.927	41,9%	160.583	43,5%
<b>Cap. Giro Adicional &gt;</b>	36.580	7,6%	36.580	7,6%	7.995	1,6%	8.626	0,5%	(1.656)	-0,4%	37.165	10,1%
<b>Receber</b>	19		19		18		20		19		18	
<b>Estoques</b>	71		71		64		71		79		72	
<b>Fornecedores</b>	46		46		48		53		55		44	
<b>lcms</b>	12		12		11		12		8		7	
<b>Ciclo de Caixa</b>	56		56		46		50		52		53	

Para uma melhor análise do ciclo de caixa e capital de giro, incorporamos os créditos de ICMS a recuperar no cálculo do ciclo de caixa da Drogasil, e consideramos para fins de análise, o valor de R\$14.739 contabilizados no realizável a longo prazo como créditos de ICMS a recuperar, como parte integrante do ativo circulante e cálculo do capital de giro da Drogasil.

Desta forma, encerramos o 1T10 com um ciclo de caixa total de 56 dias comparativamente a 52 dias em 1T09( adicional de 4 dias). Em 2009, com ciclo de caixa total de 50 dias.

No 1T10, ocorreu necessidade de capital de giro adicional, de R\$ 36.580. ou 7,6% das vendas brutas.No 1T09, encerramos o exercício com necessidade de capital de giro adicional de (R\$1.656) ou -0,4% da receita bruta de vendas. Neste 1T10, elevamos nossa posição de estoques em R\$19.944 em relação ao 4T09 na pré- alta dos medicamentos de 31 de março de 2010. (no 1T09, elevação dos estoques em R\$29.359 em relação ao 4T08).

Ressalte-se que os créditos de ICMS a recuperar representaram 10,1% das vendas brutas, ou seja, encerramos 1T10 com R\$48.261(4T09= R\$47.032 e 9,5% das vendas brutas). As compras via distribuição farmacêutica e reposição de estoques diretamente em nossas lojas nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Brasília(DF) representaram 20,2% do total de compras no 1T10( 1T09= 12,6%)

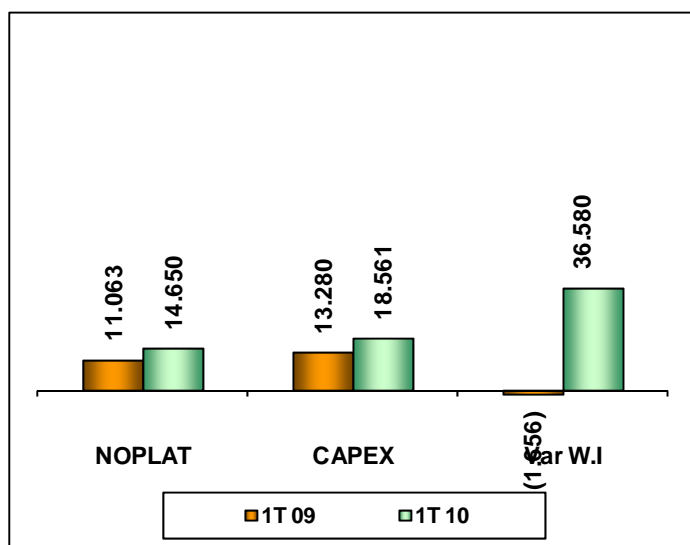


Cálculo:

	1T 09	1T 10
<b>NOPLAT</b>	11.063	14.650
EBITDA	20.527	26.495
(-) Depreciação	-4.776	-6.600
<b>EBIT</b>	<b>15.750</b>	<b>19.895</b>
(-) PIR	-4.687	-5.245
<b>NOPLAT</b>	<b>11.063</b>	<b>14.650</b>

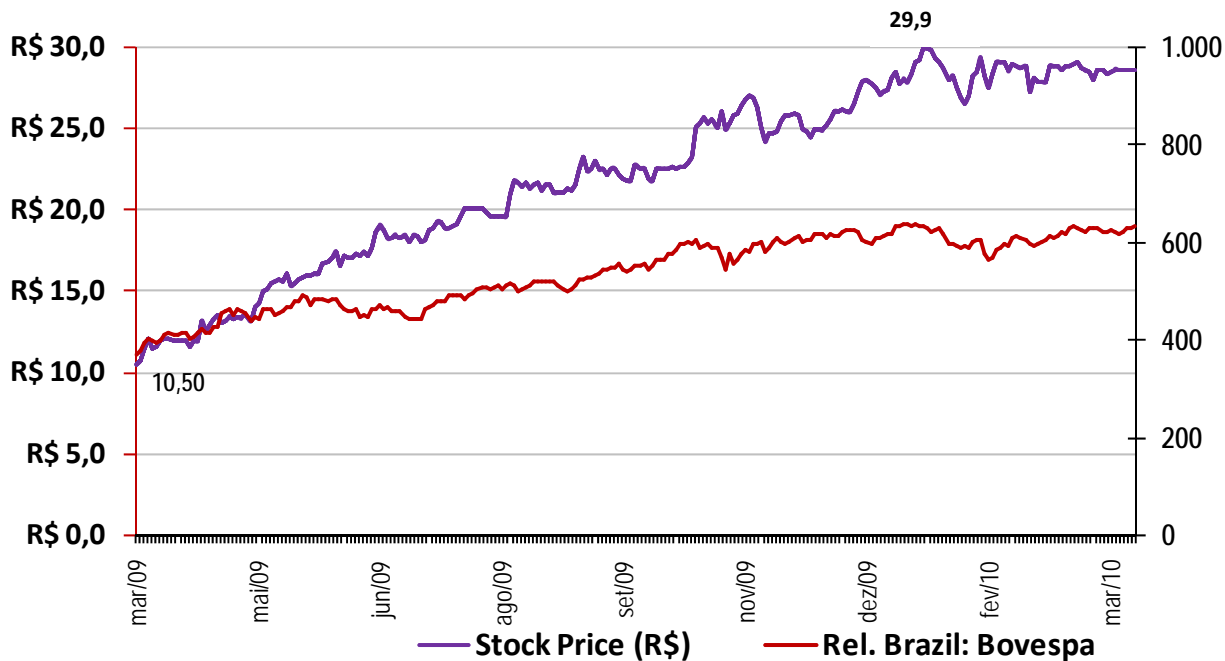
NOPLAT = Lucro Operacional líquido de amortização, despesa com depreciação, IRPJ /Contribuição Social e Resultado Financeiro. Calculado tomando-se como base o EBITDA ajustado, excluindo-se despesas de depreciação e amortização, provisão de imposto de renda e contribuição social. ROIC= retorno sobre capital investido. Obtido pela divisão do NOPLAT/( CAPEX+Capital de Giro).

	1T 09	1T 10
<b>NOPLAT</b>	11.063	14.650
<b>CAPEX</b>	13.280	18.561
<b>W.I.</b>	158.927	205.789
Var W.I.	-1.656	36.580
<b>ROIC</b>	6,4%	6,5%



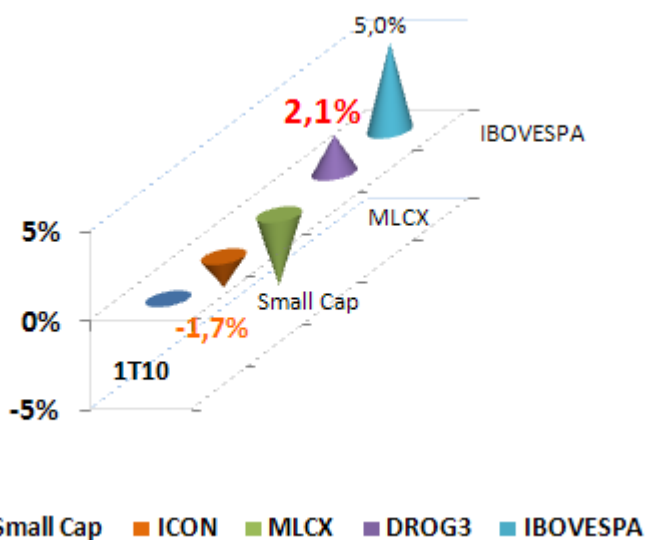


## DESEMPENHO DA AÇÃO.



Fonte: BM&FBovespa e Empresa.

No período acumulado de Mar2009 à Mar2010, a ação da Drogasil (DROG3) apresentou evolução de +172,0% em comparação ao índice Ibovespa que registrou evolução de +71,9%, no mesmo período. No gráfico abaixo, comparativo da DROG3 aos índices SmallCap, ICON, MidLarge no período 1T10.



Fonte: BM&FBovespa e Empresa.



## NO 1T10:

- Cotação DROG3 mais alta : R\$29,9 (13/1/2010)
- cotação DROG3 mais baixa: R\$26,5(28/1/2010)

## Evolução volume negociado DROG3:

### Resumo Mensal - Mercado à Vista

Preço ON (DROG3)						
Mês	Especif.	Pregões <sup>1</sup>	Nº. Neg.	Part. (%) <sup>2</sup>	Quantidade	Volume (R\$)
Abr	ON NM	20 /20	226	0,005	1.278.200	15.387.066,00
Mai	ON NM	20 /20	404	0,008	2.509.900	37.043.412,00
Jun	ON NM	10 /21	250	0,005	451.900	7.465.566,00
Jun	ON EJ NM	11 /21	199	0,004	505.000	9.033.233,00
Jul	ON NM	22 /22	386	0,007	699.100	13.039.317,00
Ago	ON NM	21 /21	802	0,014	1.303.300	26.652.725,00
Set	ON NM	14 /21	869	0,015	2.897.300	63.828.795,00
Set	ON EJ NM	7 /21	231	0,004	400.500	8.811.493,00
Out	ON EJ NM	21 /21	1.234	0,017	1.586.400	37.492.981,00
Nov	ON NM	19 /19	1.630	0,030	2.532.300	63.755.287,00
Dez	ON NM	10 /20	407	0,007	1.306.500	33.313.581,00
Dez	ON EJ NM	10 /20	1.509	0,027	1.236.800	33.976.868,00
Jan	ON NM	19 /19	2.415	0,038	2.696.600	76.867.717,00
Fev	ON NM	18 /18	2.082	0,036	1.624.200	45.892.680,00
Mar	ON NM	16 /23	1.393	0,021	2.080.500	59.456.044,00
Mar	ON EJ NM	7 /23	277	0,004	467.300	13.276.032,00
<b>Total</b>		<b>245 /245</b>	<b>14.314</b>	<b>0,021</b>	<b>23.575.800</b>	<b>545.292.797,00</b>

Fonte: BM&FBovespa

Ao final do 1T10, a Drogasil conta com seis bancos/corretoras com análise e cobertura: Bradesco, Morgan Stanley , ItaúUnibanco , Fator, BTGPactual, e Safra. O perfil de investidores no free- float e representado por 59.6% de acionistas internacionais e 40.4% de acionistas do Brasil. Ao final do 1T10, o departamento de Relações com Investidores participou de 7 eventos organizados por Bancos de Investimento e Corretoras (2009= 16 eventos).

Estimativas das instituições para DROG3:



Valores ( R\$000)

	Rec. Bruta Vendas		Lucro Líquido		EBITDA		P.A.
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
BRDESCO	2.180	2.746	83.000	104.000	144.000	186.000	R\$ 38,4
FATOR(*)	2.226	2.802	85.000	115.000	140.000	187.000	R\$ 35,3
ITAU	2.221	2.754	89.000	114.000	148.000	185.000	R\$36,6
BTGPACTUAL	2.245	2.822	93.000	117.000	151.000	194.000	R\$35,3
M. STANLEY(*)	2.109	2.523	81.000	101.000	143.000	177.000	R\$32,2
SAFRA	2.139	2.515	86.000	100.000	136.000	161.000	R\$ 36,9

(\*) Rec. Liq Vendas

last update: 4/26/2010

Fonte: relatórios Bancos/Corretoras-análise DROG3



<b>Capital Social</b>	<b>59.406.204</b>	<i>Ações</i>
<b>Capital Social</b>	<b>R\$ 285.400</b>	<i>Milhões</i>
<b>Free Float</b>	<b>25.960.178</b>	<i>Ações</i>
<b>% Free Float</b>	<b>41,36%</b>	
<b>Preço Ação 31 Mar 2010</b>	<b>R\$ 28,59</b>	
<b>JSCP &amp; Dividendos Ano 2008</b>	<b>R\$ 19.422</b>	<i>Milhões</i>
<b>JSCP &amp; Dividendos Ano 2009</b>	<b>R\$ 24.390</b>	<i>Milhões</i>
<b>USD(31/03/2010)</b>	<b>R\$ 1,78</b>	
<b>Valor Mercado</b>	<b>R\$ 1.698.423</b>	<i>Milhões</i>
<b>Valor Mercado USD</b>	<b>\$953.634,68</b>	<i>Milhões</i>
<b>Dívida Líquida (Mar 10)</b>	<b>(R\$ 70.525)</b>	<i>Milhões</i>
<b>Valor Firma</b>	<b>R\$ 1.627.898</b>	<i>Milhões</i>
<b>Valor Firma USD</b>	<b>\$914.036</b>	<i>Milhões</i>

## EVENTOS RECENTES

Aprovação de apropriação de juros sobre capital próprio de R\$5.450 em 22/3/2010 relativo ao exercício fiscal 2010.

Aprovação em AGO, dividendos complementares de R\$3.917 aos juros sobre capital próprio apropriados no exercício de 2009 no montante de R\$20.472 para pagamento em 31 de maio de 2010.



Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - para os trimestres findos em 31 de março de 2010 e de 2009:  
(Em milhares de Reais)

	1T10	1T09
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	21.269	18.543
<b>Ajustes</b>		
Depreciações e amortizações	6.600	4.776
Plano de opções de ações	207	319
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	(365)	(25)
Provisão para contingências trabalhistas	286	275
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(18)	98
Despesas de juros	919	879
	<u>28.898</u>	<u>24.865</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Aplicações financeiras	(14.846)	
Contas a receber	(2.106)	(9.310)
Estoques	(19.944)	(29.358)
Outros ativos circulantes	(2.611)	(4.763)
Ativos no realizável a longo prazo	(123)	(81)
Fornecedores	(12.439)	37.014
Salários e encargos sociais	(3.852)	(1.877)
Impostos, taxas e contribuições	2.355	3.438
Outras obrigações	1.783	1.360
Aluguéis a pagar	(65)	(29)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<u>(22.950)</u>	<u>21.259</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.742)	(2.689)
<b>Caixa líquido proveniente das ( aplicado nas ) atividades operacionais</b>	<u>(30.692)</u>	<u>18.570</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de imobilizado e intangível	(18.561)	(13.280)
Recebimentos por vendas de imobilizados	720	111
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(17.841)</u>	<u>(13.169)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Financiamentos tomados		8.719
Pagamentos de financiamentos	(4.410)	(3.422)
Juros pagos	(310)	(352)
Recebimento de exercício do plano de opção de ação	262	
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(11)	0
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(4.469)</u>	<u>4.945</u>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(53.002)</u>	<u>10.346</u>
caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	142.201	125.204
caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>89.199</u>	<u>135.550</u>



<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
<b>ATIVO</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>542.576</b>	<b>556.399</b>
CAIXA E BANCOS	10.473	14.296
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	93.572	127.905
CONTAS A RECEBER	100.964	101.256
IMPOSTOS A RECUPERAR	33.522	32.352
DEMAIS CONTAS A RECEBER	13.551	11.134
ESTOQUES	280.880	260.936
IRPJ E CSL DIFERIDOS	5.499	6.313
IMÓVEIS DESTINADOS A VENDA	0	0
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	4.115	2.207
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>187.223</b>	<b>175.515</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.695	20.572
DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E INCENTIVOS FISCAIS	4	6
DEPÓSITOS JUDICIAIS	2.788	2.731
VALORES CAUCIONADOS	28	28
IRPJ E CSL DIFERIDOS	0	0
IMÓVEIS DESTINADOS A VENDA	0	0
IMPOSTOS A RECUPERAR	17.324	17.231
OUTROS CRÉDITOS	551	576
PERMANENTE	166.528	154.943
INVESTIMENTOS	0	0
IMOBILIZADO	125.180	115.912
INTANGÍVEL	41.348	39.031
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>729.799</b>	<b>731.914</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>286.702</b>	<b>296.503</b>
FORNECEDORES	183.608	196.047
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	17.118	17.077
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	27.648	31.500
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	14.548	14.613
DIVIDENDOS E JSCP A PAGAR	26.781	22.034
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	649	629
ALUGUÉIS	3.353	3.418
DEMAIS CONTAS A PAGAR	12.997	11.185
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>24.439</b>	<b>27.796</b>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	24.439	27.796
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	16.401	20.243
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	2.024	1.758
IRPJ E CSL DIFERIDOS	3.204	2.956
OUTRAS	2.810	2.839
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>418.658</b>	<b>407.615</b>
CAPITAL SOCIAL	285.400	285.400
RESERVAS DE CAPITAL	11.752	11.447
PLANO DE OPÇÃO DE AÇÕES	2.279	3.190
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	19.675	19.725
RESERVAS DE LUCROS	131.504	131.504
AÇÕES EM TESOURARIA	(42.576)	(43.651)
LUCROS ACUMULADOS	10.624	0
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>729.799</b>	<b>731.914</b>



<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>	<b>1T10</b>	<b>1T09</b>
<b>RECEITA BRUTA DAS VENDAS</b>	<b>479.936</b>	<b>379.408</b>
IMPOSTOS SOBRE AS VENDAS E DEVOLUÇÕES	(18.565)	(14.477)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	<b>461.371</b>	<b>364.931</b>
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(355.997)	(281.276)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>105.374</b>	<b>83.655</b>
<b>DESPESAS E (RECEITAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(84.105)</b>	<b>(65.112)</b>
COM VENDAS	(69.318)	(55.175)
ADMINISTRATIVAS	(11.719)	(9.094)
HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO	(2.859)	(2.972)
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	(6.600)	(4.776)
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.177)	(1.149)
RECEITAS FINANCEIRAS	2.550	3.941
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	6.699	5.107
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(1.681)	(994)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0	0
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSL</b>	<b>21.269</b>	<b>18.543</b>
IRPJ E CSL	(5.245)	(4.687)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>16.024</b>	<b>13.856</b>
RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO	0,2697	0,2346
Quantidade de Ações	59.406	59.060



---

### Conference Call- Português

---

14/05/2010  
12:00 am (Brasilia)  
11:00 am (USA EST)| 04:00 pm (Londres)  
Fone: (55 11) 2101 4848  
Code: Drogasil  
Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

### Contatos

Cláudio Roberto Ely

CEO & Diretor Relações com Investidores  
[ely@drogasil.com.br](mailto:ely@drogasil.com.br)

### Conference Call- Inglês

14/05/2010  
10:00 am: (Brasilia)  
09:00 am ( USA EST )|2:00 pm( Londres)  
Phone: +1(412)858-4600  
Code: Drogasil  
Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Ricardo Castro de Azevedo

Diretor Financeiro  
[ricardoazevedo@drogasil.com.br](mailto:ricardoazevedo@drogasil.com.br)

Drogasil S.A.  
Av. Corifeu Azevedo Marques, 3097 S.Paulo-SP  
05339-900  
[www.drogasil.com.br/ri](http://www.drogasil.com.br/ri)

Roberto Listik  
Fone(+5511)3769-5670  
[rlistik@drogasil.com.br](mailto:rlistik@drogasil.com.br)

Relações com Investidores- Gerente